

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP

Class.: Direitos Humanos?

Data: 27/10/92

Pg.: 14 DINR 0203

DIREITOS HUMANOS

Padre brasileiro ganha prêmio antiescravidão

LONDRES — O prêmio deste ano da Anti-Slavery International, uma das mais antigas organizações não-governamentais de direitos humanos que luta contra a escravidão no mundo, será oferecido ao padre brasileiro Ricardo Rezende em cerimônia marcada para amanhã em Londres. Segundo a agência DPA, esta será a primeira vez em 105 anos de existência que o prêmio é oferecido a uma pessoa, e não a uma entidade.

Em entrevista feita por telefone ontem em Londres, o religioso disse que o prêmio é um gesto de reconhecimento pessoal, mas é principalmente uma homenagem a todos aqueles que, no Brasil, lutam contra a escravidão. O padre, que trabalha na paróquia de Rio Maria, no sul do Pará, disse que no ano de 1992 pelo menos 10 mil pessoas es-

tiveram trabalhando como escravos em fazendas brasileiras.

Resende manifestou sua esperança de que o prêmio da Anti-Slavery International sirva para atrair a atenção internacional para o problema da escravidão no Brasil. Ele disse que a abolição formal da escravidão ocorreu há mais de um século, mas ainda hoje o País segue com essa prática, citando dados da Comissão Pastoral de Terra que registrou 9 mil casos comprovados de trabalho escravo.

Esses números aumentaram para 10 mil em 1992. Resende explicou que seu critério para definir a escravidão é o trabalho obrigatório por dívida, utilizado no tratado da Organização Internacional do Trabalho (OIT) do qual o Brasil é um dos signatários.